JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XI

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro- Domingo, 21 de Dezembro de 1890

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 3$000
(Pelo correio) Semestre.....7$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 250

Moção

Na sessão do Congresso, de 13, o sr. Tavares Bastos apresentou a seguinte moção:

«O Congresso Nacional, considerando altamente inconveniente a execução do novo codigo penal a começar já desde o dia 20 do corrente, nesta capital, como determina o decreto de 6 do mesmo mez, não obstante as duvidas e graves reclamações suscitadas, quando estas e a importancia do mesmo codigo reclamariam a revisão e estudo das duas camaras a funccionarem em sessão ordinaria:

«Considerando illegaes as nomeações feitas para o Supremo Tribunal Federal, Côrte de Appellações, Tribunal Civil e Criminal e pretores, antes de ser approvada a Constituição da Republica e, por conseguinte antes de saber-se qual a organização judiciaria que ella adoptará, passa á ordem do dia.—Sala das sessões do Congresso Nacional, em 13 de dezembro de 1890.—CASSIANO TAVARES BASTOS.»

?

(Sessão do Congresso, de 13 do corrente).

O SR. SAMPAIO FERRAZ (pela ordem) desejava fazer uma confissão solemne e ao mesmo tempo patriotica; mas o orador é um fanatico da Republica, ama a liberdade. A Republica, para elle, está acima de tudo, e, portanto, em respeito á Republica, o orador prefere calar-se.

ENTRE NÓS

Está nesta capital o distincto cavalheiro sr. Michel Napoli, que deve seguir hoje para o sul do Estado, no desempenho de uma importante commissão que acaba de ser-lhe confiada por uma grande empreza.

Podemos garantir que o desenvolvimento tão aspirado do sul do Estado vae lucrar immensamente com o desempenho daquella commissão, pois, além do grande alcance da mesma, está ella confiada a mãos habilissimas.

—

Chegado hontem, do Rio, acha-se nesta cidade o sr. Manoel Antonio Fontes, negociante em Itajahy.

—

Da mesma procedencia vieram: o sr. Francisco C. Savera, negociante nesta praça, e nossos conterraneos Joaquim to de Lemos e estudante da Qu la Polytechnica Alfredo davão pho Gœldner.

OS TRES BEMÓES

Despedem-se hoje do publico desta capital os tres excentricos BEMÓES, que apresentarão novo e variado programma.

CONGRESSO DOS ESTADOS

Deve apparecer por estes dias um decreto relativo á eleição dos congresso dos estados.

Ao ministerio do interior tem sido concedidos, desde 15 de Novembro do anno passado até esta data, tres creditos extraordinarios no valor de 6,659:000$ e cinco supplementares no valor de 1,200:000$000.

Foi permittido ao soldado João Nery da Fonseca, do 25° batalhão de infantaria addido ao 7° da mesma arma, os distinctivos de 1° cadete pelo prazo da lei.

Matança do gado

A' intendencia da capital enviou o governo do Estado para informar, um officio do dr. Inspector da Hygiene relativo á matança do gado destinado ao consumo publico.

S. Miguel

O cidadão Francisco José Gomes Junior assumio interinamente o cargo de Juiz de Direito de S. Miguel.

11:283$333

O governador do Estado mandou pagar 11:283$333, 1ª prestação do contracto para as obras da estrada de Itajahy a Luiz Alvares.

Foi nomeado para inspector do arsenal de marinha do Pará o sr. capitão de fragata Manoel Marques Mancebo.

Foi exonerado do logar de inspector do arsenal de marinha de Pernambuco o capitão de fragata Felinto Perry, sendo nomeado para substituil-o o capitão de fragata Francisco F. de Lacerda.

Sabe o *Paiz* que juntamente com a commissão que seguirá em breve, para Berlim, partirá o dr. Theodureto do Nascimento que acompanhará, como medico assistente, um enfermo que vai submetter-se ao tratamento da tuberculose pelo methodo do dr. Koch.

Hontem passou para o Rio Grande do Sul, no paquete RIO PARDO, o sr. Alfredo Luiz de Mello, um dos directores da Companhia Industrial e de Construcções Hydraulicas, concessionaria das obras do canal da Laguna a Porto-Alegre e melhoramentos da barra.

Estiveram hontem no porto desta capital, em viagem para o sul, o paquete RIO PARDO, e para o norte o AYMORÉ.

Thesouro do Estado

Rendimento de 1 a 20 de Dezembro

Renda geral.....	4:060$522
» especial.....	134$678
» municipal..	575$555
	4:770$755

Barbaro assassinato

Criança morta a cabo de machado

Lê-se no PAIZ de 17:

«Os criminosos celebres, de perversidade incomparavel, são raros entre nós para que não refiramos um caso de genero succedido em S. José da Boa Morte, estado do Rio de Janeiro, em fins de Agosto ultimo.

Ahi viviam duas mulheres, de nomes Maria da Gloria e Florencia de tal, visinhas, tendo de vez em quando a sua questão de nenhuma gravidade no espirito da primeira, porém, importantissimas no entender da ultima.

Maria da Gloria tinha uma filha, uma criança de nome Manoela, que foi quem pagou as queixas que formulava Florencia.

Esta desgraçada alliciou uma féra como raras existem por estas bandas, um miseravel conhecido por Antonio Lima, e deu-lhe instrucções para que matasse a pobre menina.

Assim o fez o bandido. Munio-se de um cabo de machado e foi em procura de Manoela. Encontrou-a sosinha, desprotegida, longe da mãi. esbordoou-a, sem apiedar-se de seus gritos, cada vez mais sanhudo deante do sangue que jorrava ao contacto das carnes que desprendiam-se do corpo da pequena e que, em tiras delgadas, iam cahir no rosto do tigre com fórma humana.

Quando Manoela ficou reduzida a uma amalgama informe, deixou-a o bandido, retirou-se a féra.

O successo foi denunciado logo ao subdelegado, cidadão Augusto Mendes Ribeiro, que, zeloso e bom, abriu inquerito e deu sepultura ao montão de carnes e ossos pilados, restos da desgraçadinha Manoela, O enterro foi uma scena commovente e dolorosissima; quasi toda a população do logar assistiu-o, confortando a afflicta mãi.

Parece, porém, que os criminosos gozavam de grande protecção, pois só muito recentemente, em vista de provas esmagadoras, puderam ser presos e recolhidos á cadeia de Sant'-Anna de Macacú.»

COMMERCIO

Alterações na pauta que tem de servir na proxima semana de 22 a 27 do corrente:

Feijão, kilogramma .	. 60	réis
Porvilho bom, kilog.	. 60	»
Idem ordinario, kilog.	40	»

THESOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 20 de Dezembro

Barão de Mendes Totta.—Informe a contadoria.

Edmundo Cabral Monte-Claro.—Informe a contadoria.

Constipações.—O Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira cura radicalmente.

Governo do Estado

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 8 DE DEZEMBRO

Maria Severina da Costa, mãi do musico do 25° batalhão de infantaria Rodolpho da Silveira Trindade, fallecido no hospital militar desta guarnição a 11 do mez proximo findo, pede que se lhe mande pagar os vencimentos a que o mesmo tem direito até o dia 13 de Outubro, data em que baixou o hospital.—Informe a Thesouraria de Fazenda.

Candido Lourenço de Souza Medeiros, tenente ajudante da colonia militar Santa Thereza, pede que se mande abrir credito afim de ser pago da quantia de sete mil e duzentos réis, proveniente da viagem que fez da alludida colonia a esta capital em serviço da mesma, em setembro findo.—Informe a Thesouraria de Fazenda.

Manoel Fernandes Alves, professor subvencionado da escola mixta do arrayal das Larangeiras, do municipio de S. Francisco, pede que pela meza de rendas da mesma cidade se lhe mande pagar seus vencimentos.—Informe o Thesouro.

Bernardino Candido de Souza, praça do corpo policial deste Estado, destacado na freguezia do Senhor Bom Jesus de Nazareth da Palhoça, pede que se lhe mande dar sua demissão do serviço policial.—Como requer.

Arthur Hoefling, tendo sido exonerado em Outubro ultimo do cargo de agente do correio da cidade de Lages, pede ser reintegrado no mesmo cargo, ou ser nomeado para qualquer outro emprego.—Informe o Administrador dos Correios.

Jacob Luiz Zimmermann, contractador das obras da estrada da cidade de Itajahy, no nucleo colonial Luiz Alves, pede que se lhe mande pagar a 1ª prestação na importancia de 11:228$333 réis a que se julga com direito conforme a clausula de seu contracto.—Informe a Thesouraria de Fazenda.

Thomaz Cardoso da Costa Junior, 1° official da secretaria do governo, tendo sido designado por acto de 9 do mez findo o chefe da 1ª secção Julio Caetano Pereira para exercer interinamente o cargo de secretario, e achando-se o supplicante substituindo-o como chefe de 1ª secção, requer a gratificação a que se julga com direito a contar daquella data a 30 do mez ultimo.—Informe o Thesouro.

Emilio Blum e o engenheiro Saldanha Marin T 3° despacho). — Ao Thesouro, para mandar lavrar contracto com os supplicantes, observando as alterações constantes da nota junta.

Claus Passig (3° despacho).—Apresente o titulo provisorio.

Tonioli Giovanni (3° despacho).—Fica marcado o praso de 60 dias, a contar da intimação, para o supplicante pagar o valor do lote n. 128 e o onus que sobre o mesmo pesa e envie-se este ao Thesouro.

Giovanni Rigotti (4° despacho).—Fica marcado o praso de 60 dias, a contar da intimação, para o supplicante pagar o valor do lote n. 118 e o onus que sobre o mesmo pesa e envie-se este ao Thesouro.

Lucio dos Santos (3° despacho).—Indeferido. Estando Justino Firmiano de Amorim devendo a importancia de 421$103, valor dos lotes ns. 6 e 7, fica lhe marcado o praso de 90 dias, a contar da intimação, para pagar uma prestação de 200$, effectuando o pagamento do excedente de seu debito, em um anno, e envie-se este ao Thesouro.

Jacob Olinger (2° despacho).—Concedo mais o praso de 30 dias, a contar da intimação, para o supplicante pagar o valor do lote e o onus que sobre o mesmo pesa, sob pena de ser o lote levado á hasta publica, e envie-se este ao Thesouro.

PORTUGAL E INGLATERRA

Está imminente um conflicto entre a Inglaterra e Portugal, por causa dos ultimos acontecimentos em Manica.

Bronchite e rouquidão—Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira.

Tlin... tlin...

LXXV

E... LOS BEMOLES? Que dizem
Os leitores de LOS TRES?...
Ai! que pandegos de força!
Tres são, mas valem por dez!

Que melodia de guisos!
Que encanto de caçarolas!
Que timbres tão argentinos!
Que bandolins!... Ora, bolas!

Que regadores cantantes!
Que azeiteiras! que guitarras!
Os tres rapazes são mesmo
Nas demonices... uns barras!

Confesso: fiquei pasmado,
Abri a bocca e os ouvidos
Para melhor embeber-me
Dos bemóes nos sustenidos!

E os macarrões! Ai! que coisa!
Quem não ouvio, vá pasmando
Aos MACARRONES não vencem.
Cincoenta flautas tocando!

Mas dentro d'aquellas caixas
Dos macarrões, com recato
Vou perguntando aos leitores
Se não existe algum gato...

Que, comprimido, apertado,
Soffrendo dores atrozes,
Dos macarrões sem tomates
Imite, gritando, as vozes!

SINETA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

A MOÇÃO ZAMA

(*Paiz*, de 11)

Emocionou hontem profundamente a opinião publica a attitude do congresso perante a moção Zama, relativa á liberdade de pensamento, atacada na inviolabilidade respeitavel dos seus principios, pelo lamentavel assalto á redacção da TRIBUNA.

Por mais que se queira apparentar, por mais pretextos que se arranjem para o espirito popular se entreter e desviar da idéa que o preoccupa, é preciso reconhecer que o caso do assalto á TRIBUNA continúa a ser o facto de mais interesse, o objectivo mais absorvente da curiosidade da nação.

A imprensa, pela sua nobre solidaridade affirmada pujantemente na declaração collectiva de 3 de dezembro, vem dar a esse episodio da nossa vida politica e social uma importancia, um relevo que difficilmente se annuviará.

Nunca se dera um exemplo, assim penetrante e vivaz, de confraternidade jornalistica; nunca se documentára com essa energia, com esse masculo protesto de indignação, o decoro, o sentimento profissional, de toda uma phalange de dedicados e patrioticos trabalhadores. Embora tarde essa solidariedade veiu, e a nobreza da alliança resgatou vastamente as desuniões do passado. O publico sentiu-se electrisado ao vêr assim crepitar o civismo e os corações daquelles cujo dever é vehicular das camadas populares para as culminancias do poder o sangue vivo de todos os clamores, a seiva de todos os protestos, o fluido patriotico de todas as aspirações. Distendido por esse modo, a fibra da dignidade nacional, era natural que do povo passasse para algum dos seus representantes um pouco dessa palpitação, uma faisca desse enthusiasmo. Assim succedeu e hontem no congresso, quando o dr. Cesar Zama pediu a palavra, reparou-se que em toda a assembléa pairava um fremito de anciedade e commoção. E' que se presumira logo que elle ia ferir o assumpto magno, reaccender sob as cinzas do cerimonial parlamentar a braza que lá estava ardendo e estalando, atirar emfim ao seio do congresso, nesse momento fleugmatico e calmo, uma questão mais vital que todas as outras, porque ella concretisa toda um estado de civilisação moral, porque ella representa toda uma fórmula de dignidade e de adiantamento politico, porque ella é a credencial mais solemne, perante o mundo que se governa por leis, do nosso decoro como nação e da nossa hombridade como republica. Na chronica da sessão de hontem encontrarão os leitores a moção apresentada pelo illustre deputado e mais tres collegas seus sobre o assalto de que foi victima a TRIBUNA. Essa moção é um reflexo luminoso da que a imprensa elaborou, quando reunida pelo mais ardente e pelo mais sagrado impulso de orgulho patriotico e de solidariedade profissional. Nesse documento como no que foi publicado no dia 3 nada mais se faz de que tristemente assignalar a violação de um direito reconhecido e garantido pela lei, impetrando do governo a severa punição dos culpados, mandantes e mandatarios, em nome da mais respeitavel, da mais nobre, da mais santa das liberdades — a liberdade do pensamento. Não ha nessa moção uma só palavra que fira, uma só expressão que pareça conter ambiguidades ou offensas: tudo está perfeitamente medido, pautado, calculado, de modo a revestir um caracter austero, uma imponencia parlamentar. Logo ás primeiras palavras do dr. Zama, justificando a sua moção, fuzilarama partes tendentes a mostrar uma infracção do regimento. O honrado presidente da sessão mostrou que o orador estava dentro das disposições regimentaes, enviando á mesa uma moção relativa a assumpto de ordem e interesse publico. Verificada a competencia do illustre deputado, foi aceita pela mesa e depois lida a moção em que nada mais se faz do que solicitar do congresso a sua solidariedade para o sentimento civico de pezar pela violencia de que foi victima a TRIBUNA, confiando na integridade e no pundonor do governo para que não passem impunes pelas malhas frouxas do inquerito policial os responsaveis, sejam elles quaes forem, do tristissimo attentado. O procedimento do congresso foi este: rejeitar a moção do dr. Zama.

Somos dos que julgam urgentissima a organisação definitiva e constitucional da republica, e embaraça, entravante das funcções especiaes do congresso, qualquer discussão não vinculada ao interesse geral do povo, ao exame e á sancção da lei fundamental do paiz.

Este caso, porém, era e é verdadeiramente unico, e abrir um parenthesis na controversia sobre as emendas approvadas pela commissão revisional dos 21 parecia-nos ser, perante o anhelo da nação pelo flagrante e vigoroso desaggravo da sua moralidade tão selvaticamente ferida no mais nobre dos seus flancos, um acto significativo da independencia, da moralidade republicana, do puritanismo civico dos membros do congresso.

O regimento além disso faculta na ultima disposição do art. 37 a liberdade de se apresentar qualquer requerimento visando um objectivo de interesse publico, de modo que o congresso estava no exercicio de uma funcção legal, e mais do que isso cumpria um dever de patriotismo, discutindo e approvando a moção do sr. Zama. Por que se oppôz então o orgão da soberania nacional ao sancionamento desse voto de confiança na hombridade e no zelo justiceiro do governo? Porque é preciso dizer-se uma coisa—a nação tem necessidade de saber e convencer se da irresponsabilidade absoluta do governo nos actos de vandalismo e deshonrosa represalia como o que se perpetrou nesta cidade na noite de 29 de novembro. Ora, o que fazia a moção? Confiava na actividade e na rectidão do governo, pedindo-lhe o castigo dos criminosos e as necessarias providencias para a repressão desses vergonhosos delictos. Pois tem alguem o direito de suppôr que essa demonstração de confiança e esse pedido de rigorosa punição melindra a susceptibilidade do governo provisorio? E' permittido a alguem julgar que o governo não se acha revestido da maior energia para investigar e devidamente responsabilisar e punir os autores do attentado? De modo nenhum—e a propria nação repelle indignada a suspeita de cumplicidade, suspeita que só se póde asylar em espiritos conspiradores e perversos. Pois, se isto é exacto, se o paiz não póde suppôr maculada a probidade do governo sem se sentir igualmente corroido da mesma nodoa e vinculado da mesma culpa, como é que alguem se lembra de embargar a passagem de uma moção, quando, se ella fosse unanimemente approvada, o paiz inteiro se sentiria orgulheso da solidariedade civica dos seus representantes e certo, absolutamente certo, na inflexibilidade de conducta dos seus patrioticos governantes. Não; o congresso fez mal; julgando cumprir um dever, praticou uma falta. O governo lastima como o Brazil inteiro o desacato á TRIBUNA e para honra do seu nome, para dignidade da instituição republicana, cujos principios de liberdade essencialisa, está disposto a reprimir todas as violações da liberdade de pensamento e a castigar os que a offenderem ou ameaçarem. Esta é que foi, é que é, é que será sempre, a intenção, o objectivo do governo. Diga a imprensa bem alto que o governo está disposto a ser justo, já que o congresso entende que não lhe fica bem affirmal-o.

Constituição de S. Paulo

O CORREIO PAULISTANO, de 16, deu em sua intrega o decreto n. 104 do governador de S. Paulo, que publica a Constituição d'esse Estado e convocat o seu primeiro congresso constituinte para o dia 20 de março de 1891, devendo effectuar se a eleição a 10 de fevereiro do mesmo anno.

O projecto da Constituição consagra o principio da dualidade de camaras.

A eleição dos membros das duas camaras será feita simultaneamente em todo o Estado no dia acima designado e de conformidade com as disposições do decreto n. 511, de 23 de junho de 1890, do governo provisorio, observadas as modificações estatuidas pelo referido decreto n. 802, de 4 de outubro de 1890, tambem do governo provisorio.

A Constituição tem 80 artigos, além de 9 das disposições transitorias.

O primeiro Congresso compor-se ha de 40 deputados e 20 senadores e terá poderes especiaes para resolver sobre a Constituição e bem assim eleger o primeiro governador e vice-governador.

A eleição dos futuros governadores será feita por voto directo e no dia 15 de Novembro do ultimo anno do quatriennio.

Molestia da pelle — Unico medicamento: o Elixir de Valame e Goaco, de Rauliveira

CONFABULANDO...

III

Hontem á noite, fui, para não perder o costume, á loja do meu amigo Dôdô Silva, para confabular um quarto de hora e apanhar algumas novidades para esta carta.

Mas fui infeliz. Apenas chego á porta da loja, tive de voltar para a casa a marche-marche, accommettido de um incommodo repentino, que bastante me atrapalhou.

Entretanto, não perdi o meu tempo. Entre os diversos jornaes que havia recebido á tarde, encontrei um, que me era desconhecido. Esse jornal é a Voz, pequeno periodico que se publica na cidade da Laguna, e que já attingio ao n. 33 do primeiro anno.

Occupa-se o numero que tenho em mão do inditoso poeta Carlos de Faria, que foi um verdadeiro caipora neste mundo.

No primeiro artigo a respeito do poeta encontrei o seguinte topico, que encerra uma censura, mas que, ao mesmo tempo, põe na maior evidencia que o intelligente catharinense nasceu sob uma tristissima estrella:

« Sua estada actualmente no Desterro era motivada por uma promessa que altos personagens politicos tinham-lhe feito, sem tenções talvez de cumpril-a.»

Carlos de Faria nasceu a 12 de Março de 1864 e morreu, como sabe, a 4 do corrente, no hospital de caridade desta capital, contando por consequencia, 26 annos incompletos.

Deixou 3 volumes de versos, ineditos em sua maior parte—ALVORADAS, ROSICLERES e METEOROS, em que deixou provado que possuia verdadeira inspiração.

Não posso resistir ao desejo de transcrever aqui uma carta que, ha algum tempo, dirigio o poeta a um seu amigo na cidade da Laguna, desabafando as suas maguas e chorando as suas infelicidades:

« Desejo continuação de saude e prosperidades. Eu, infelizmente, passo mal, contrariado sempre e sem o menor vislumbre de doirada esperança! Tudo que é bom, que é grande, tudo enflorescе e rutila—foge-me, some-se nas brumas d'além sob a symphonia de outras aves e atravez da aromação de outras flôres. Fatalidade! Infortunio! Sou um pegureiro da desgraça, um pere-

---

FOLHETIM 134

A ESTALAGEM

POR

PAULO MAHALIN

SEGUNDA PARTE

Atrides de aldeia

XII

CAPITULO DE CONFIDENCIAS

...ro grandes janellas, duas ...ara o parque e duas para ...da, por ellas entravão on... de luz, de ar, de vida, todos o... erfumes do campo.

O papel de xadrez, das paredes e as cortinas de cassa burdada—a cassa na Lorena é um luxo commum a todos—alegravão a vista pelo contraste da alvura destas com os tons vivos daquelle. A ferragem do vasto armario de nogueira brilhava como prata.

Accrescente-se um espelho de S. Quirino, na sua moldura de pinho envernizado, e um relogio de mesa, de alabastro, em cima de uma commoda, presente de noivado do fallecido castellão ao ex-corneta de Chamboran, entre dous castiçaes e dous vasos de flôres artificiaes em baixo das suas redomas de vidro, algumas cadeiras, uma mesa redonda; na parede s pinturas de santos da fabrica de Pellerin, cujo desenho só era igualado pela violencia do colorido.

Finalmente, uma especie de panoplia no lugar mais apparente: a espada enferrujada do velho hussar, a sua espingarda de couteiro e um par de pistolas, immensas *Kunchenreiters* tomadas por elle a um cavalleiro allemão...

Eis ahi esse interior, semi-virginal, semi-militar, que era considerado em Vittel e nos arrabaldes como a expressão suprema do luxo asiatico, e que não tinha contribuido pouco para desencadear contra a irmã do tenente a matilha da cobiça, do ciume, das suppoições malevolas e dos ditos desagradaveis.

Naquella occasião, tudo sorria alli, menos a enorme cama quadrada como a dos nossos reis, que, do uso de Marco Hattier, tinha passado ao da moça. Essa cama, desmedidamente alta, tinha um sobre-céo de sarja verde e ao seu lado estava a caminha do novo hospede do pavilhão. Mas, logo que se levantou, Denisia poz o menino na cama que tinha deixado, afim de que elle ficasse mais perto das janellas.

A criança dormia. Dormia sem muita febre. A manhã tinha afugentado as phantasmagorias que povoavão os seus sonhos nocturnos. A sua cabeça fatigada repousava no travesseiro. A sua respiração parecia sorver a longos haustos o ar puro que lhe chegava pelas janellas abertas.

A filha do couteiro, sentada á sua cabeceira, dizia ao tenente, que ia sahir:

—As suas recommendações são ordens para mim, Felippe. Ninguem entrará neste quarto nem se approximará do nosso doente. Entretanto...

—Entretanto?...

—Ha uma pessoa para a qual nunca tive segredos e á qual sinto, mesmo nesta circumstancia grave, ter de occultar alguma cousa. Essa pessoa ha de vir hoje cá. Ha muitos annos que vem todos os dias. E' para mim uma amiga sincera, e dedicada a toda a prova.

O official perguntou com uma especie de hesitação:

—E essa amiga sincera e dedicada é?

Denisia encarou-o e perguntou por sua vez:

—Não adivinhou?

—Eu?

—Sim, meu irmão.

O rosto masculo do tenente revelou algum embaraço.

—Adivinhar? não, disse elle. No regimento, quanto a adivinhar charadas, logogryphos ou outros despropositos como vi no Egypto no granito dos obeliscos, eu passava por ser tão tapado como uma garrafa de Champague. Mas, se tu me ajudasses, minha querida...

A moça disse com lentidão grave:

—Fallo de Florença Arnould, daquella que comigo chorou nosso pai.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

grino da sorte que, mergulhado nas sombras do destino, vai a passo lento para o porvir ou a morte !... e quem me arrancará deste labyrintho ? que mão alabastrina e perfumada me levantará a fronte sonhadora e triste que, sob o peso das maguas, pende... em direcção ao tumulo ? que olhar avelludado e tremulo de amor me illuminará a escurissima senda abrolhosa em que trilho ? !

« Ninguem, não é assim ?! e porque ? Porque o poeta sul-americano, aquelle que nasceu á luz do céo dos tropicos circumdado de visões de aurora, viril de esperanças de gloria, transbordante de gloria, transbordante de genio e de vida;—porque, emfim, o versejador dos METEOROS e ROSICLERES—é pobre, e a actualidade, essa actualidade quasi filha do egoismo e do deboche, olha para o talento, o eterno transmissor da Divindade—, como quem ficta uma joia inutilisada—uma perola de baixo valor !..

« Ah sociedade ! Ah humanidade ! Ah mundo ! Como para os áridos da fortuna existe apenas uma illusoria esperança—a felicidade no dia d'amanhã,—eu resigno-me (porque outro remedio não tenho) e vou (timoneiro ousado mas enfraquecido) continuando a singrar o insondavel oceano da vida, sempre no batel da crença, embora tenha por bussola a desventura ! Creio que cahirei..., porém restar-me-ha um triumpho: succumbir como um heróe luctando herculeamente entre as fumegações sanguinolentas das batalhas da tréva pela luz.»

Carlos de Faria, desde bastante tempo, residia na cidade da Laguna, mas, segundo sou informado, fóra á capital afim de obter um logar no magisterio publico.

Promessas não lhe faltaram, como explicou a Voz, e o poeta, embalado pela esperança fagueira de que a sua sorte ia melhorar, esperou e esperou pelo cumprimento dessas promessas, até que, vencido pela extrema penuria, foi pedir ao hospital um leito para morrer !

Descança em paz, inditoso !

—

Sinto que a minha terceira missiva vá tão triste e tão lutuosa.

Para outra vez serei mais latitudinario e mais jovial.

A minha intenção foi deixar consignada nesta meia duzia de linhas uma homenagem á memoria do modesto e humilde catharinense que se chamou Carlos de Faria e que foi um exemplo palpitante das infelidades deste mundo.

Seja-te leve a terra, poeta !

JOSÉ DO CORREGO

S. José, 18 de Dezembro de 1890.

Foi dispensado de auxiliar do ministerio do interior o sr. Severiano Rodrigues da Fonseca Hermes.

Cambio

TELEGRAMMA

Rio, 20 de Dezembro

Cambio bancario sobre Londres: 21 7/8.
Libra— 10$971
Dollar— 2$258
Franco—$438

Revolução ? !...

Sob esta epigraphe lê-se no *Nacional*, de Pelotas, de 6 do corrente:

«Parece que injustificados receios assaltaram o espirito dos membros do governo provisorio, suppondo que a *gréve* dos carroceiros, vencendo a distancia que nos separa do Rio de Janeiro, houvesse se propagado até o nosso pacifico Estado, e aqui tivesse egualmente alçado a cabeça a hydra revolucionaria.

E' o que se deprehende dos telegrammas que sabemos existirem aqui, inquirindo do estado de tranquillidade publica, e aos quaes foi dada a seguinte resposta:

Só temos a communicar a invasão de gafanhotos pela fronteira.

Faltou accrescentar á resposta do telegramma, que a tropa, na impossibilidade de reprimir a invasão, entregou o campo e as plantações ás temiveis hordas inimigas.»

Caixa Economica

Movimento de 20 de Dezembro

Entrada	1:500$000
Retirada	68$000
	1:432$000
Saldo dos depositos na presente data	840:381$442

Rheumatismo — Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco de Raulino Horn.

PASSAGEIROS

Chegaram hontem no paquete RIO PARDO, entrado do Rio e escala:

Adolpho Alfredo Goeldner, padre Affonso Maria Perezi, Joaquim Pinto de Lemos, Manoel Antonio Fontes, João Cescone, Michel Napoli, Francisco Savedra, Maria Rosa de Jesus, Algido de Jesus, Antonio José, José Maria Fernandes, Otto John, cadete João Nery Fonseca, 1 praça do exercito. Em transito: 63 passageiros, 156 immigrantes e 12 praças do exercito.

SECÇÃO LIVRE

!

A vingança e a mandataria são bem iguaes.

FRANCOLINO CAMEU

Espirito do tempo

I

Elles eram a Mentira e a Traição:
Sequestrarão do Povo a liberdade;
Nadão n'um vasto mar de corrupção
Que tudo assoberba e invade !

Gargantuá voraz,—eis toda a obra
Da perfidia e do crime; o povo é pasto
Ao monstro que se céva, que o devora
E o conduz de rasto !

Patria ! Patria ! illudida, atraiçoada,
Patria sem voto ! Povo sem direito !
Calcão-te aos pés, e tu... BESTIALISADA
Nem recordas teus feitos !

K.

O Sr. Dr. Saldanha Marinho e a evidencia des factos

Attesto que, soffrendo ha muitos annos bronchite asthmatica e forte rouquidão sempre que me exponho á humidade, tenho tirado grande proveito do XAROPE DE ANGICO COM TOLU E GUACO (Peitoral Catharinense), preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, sem que me tenha sido preciso algumas vezes tomar mais de um vidro para sentir immediato allivio.

Desterro, 8 de Dezembro de 1890 —Assignado, *Joaquim Saldanha Marinho Filho*, Engenheiro.

Pela Magistratura

Declaro que, tendo soffrido ultimamente de uma forte bronchite, com muita tosse e rouquidão, achei immediato allivio no XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO, dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, habeis e laboriosos Pharmaceuticos desta cidade.

Desterro, 1° de Dezembro de 1887.—O Juiz de Direito, *Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira.*

DECLARAÇÕES

Deustscher Schulverein in Desterro

Am Sonntag den 21 stem December präcise 10 1/2 Uhr findet im Schulhause die Vertheilung der Censuren statt, verbundem mit iner kleinen Prüfung der Schüler.

Die Eltern der Kinder, sowie alle Freunde unseres Vereins, werden hiermit eingeladen diesem Acte beizuwohnen.

Der Präsident *E. Vahl.*

HOSPITAL DE CARIDADE

A Meza Administrativa da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, em observancia do disposto no § 11 do artigo 40 do compromisso, aceita propostas em carta fechada, até o dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, para o fornecimento, durante o 1° semestre de 1891, de dietas e alimentos necessarios ao mesmo Hospital; achando-se n'este Consistorio á disposição dos interessados a respectiva relação.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, Desterro, 15 de Dezembro de 1890.—O secretario, *Francisco X. Pacheco.*

AVIZO AO PUBLICO

A The Western & Brazilian Telegraph Company, Limited faz publico que no dia 31 do corrente mez serão annullados todos os endereços telegraphicos (codigos) e desde já roga-se aos interessados a mandarem á estação suas listas com os competentes nomes, para que sejão novamente registrados, o que se fará annualmente.

Desterro, 3 de Dezembro de 1890.—*W. B. Chaplin*, superintendente interino.

A' Praça

Os abaixo assignados declaram á esta praça e ás portas, onde têm transacções que, na esta data, retirou-se de sua casa commercial o sr. Francisco Gonçalves das Neves, pago e satisfeito dos seus haveres. Fica de hoje em diante sem effeito algum a procuração que o mesmo tinha para gerir nossa referida casa, e assignar a firma.

Desterro, 9 de Dezembro de 1890.—*F. C. Salomé Pereira & C.*

OS ADVOGADOS

ARTHUR F. DE MELLO
E
BACHAREL CARLOS PASSOS

Aceitam causas em qualquer comarca do Estado e tem seu escriptorio de advogacia á rua da Republica (placa), onde pódem ser procurados das 10 ás 4 horas da tarde.

—

Residencia—Rua do Generalissimo Deodoro—Desterro.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brazileiro

O PAQUETE

Laguna

segue para o norte do Estado, a 22 do corrente, ás 4 horas da manhã.

O agente
Virgilio José Vilella.

ANNUNCIOS

Bichas

AOS EXMS. SRS. MEDICOS

Acaba de chegar para a barbearia denominada

PETIT SALON

PROPRIEDADE DE

J. SILVA VASCONCELLOS

um grande sortimento de ventosas e legitimas bichas hamburguezas, encarregando-se o mesmo de applical-as nas pessoas que dellas necessitarem.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 11
(Por baixo do sobrado do Telegrapho Nacional)

Piano

Vende se um piano um pouco usado por preço commodo.

Para tratar á rua Tiradentes, n. 30.

João Moritz

Bom negocio

O abaixo assignado vende por preço muito commodo 67 braças de optimas terras para cultura, sitas dentro da ilha, no Ribeirão lugar da Tapera, fazendo frente ao mar, fundos ás vertentes, limitando pelo sul com terras de Clemente José Gonçalves e ao norte com quem de direito.

Tambem vende por baixo preço, terras que possue no Massiambú.

Quem as pretender dirija-se ao tenente-coronel Ramos Junior, para melhores informações.

João José Theodoro da Costa

AOS PADEIROS !

O abaixo assignado vende a sua padaria na Palhoça, com casa e todos os utensilios e boa freguezia, por não ser o officio compativel com a sua saude. Informações na sua casa.

Luiz Emmel.

Lampadas belgas

E

ESPELHOS GRANDES

um grande sortimento de todos os tamanhos e preços.

A' Brazileira
João Bonfante Demaria

Attenção

Pede se á pessoa que ao passar pela rua Trajano achou um alfinete com brilhantes, o obsequio de restituil-o na casa n. 10 da mesma rua. Gratifica-se.

QUEIJOS DE MINAS

o que ha de melhor, e superior Xarque novo de Montevidéo no armazem de Francolino Camêu & Cª.

RUA DE JOÃO PINTO
esquina da de Saldanha Marinho

CASA ESPECIAL

DE

CHAPÉOS

A divisa da nossa casa foi é e será sempre, em toda a epocha: Vender barato para vender muito! Em chapéos não se encontra um sortimento tão variado e para todos os preços, como neste estabelecimento, que tem sempre um extraordinario e sumptuosissimo sortimento de chapéos para homens, crianças e senhoras; assim como em chapéos de sól, recebeu-se pelo ultimo vapor uma brilhante variedade.

3 Rua de João Pinto 3

Henrique de Abreu.

VENDE-SE

uma pequena morada de casa á rua do Padre Roma, antiga de Iguape, n. 12.

Para tratar á rua Trajano n. 37.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

A BRAZILEIRA

recebeu de Pariz

Lindos tapetes para sala e para quarto; capachos; machinas de costura e ditas para copiar cartas; bonitos relogios de parede; lumparinas de diversas qualidades, lapis de pau, muitas qualidades; balas de jogar, sortidas; colletes para senhoras; meias para homens, senhoras e creanças; vestido em caixa.

SORTIMENTO DE FAZENDAS;

Deslumbrante variedade de brinquedos; colchas para cama, de varias côres, Copos, grande quantidade e variedade em preços e qualidade; Calices, compoteiras, pratos de vidro, manteigueiras, garrafas para vinho, etc., etc., etc.

LINDAS GAIOLAS PARA PASSAROS

Linha de crochet; Escarradeiras; variedade de carteiras; Grandes espelhos ovaes; Quadros de paysagens e de figuras, etc., etc.

—

No comprem em qualquer outra casa, sem primeiramente visitarem o nosso estabelecimento, que vende sem receio de competidor.

Venhão.... Venhão

A' BRAZILEIRA

RUA DE JOÃO PINTO

LOTERIA DO MARANHAO

300:000$000

NOVO PLANO

Premios de cada serie

Premio de		12:000$
1 » »		2:000$
1 » »		500$
2 « »	200$	400$
6 « »	100$	600$
10 « »	60$	600$
2 Approximações de	100$	200$
2 « «	60$	120$
2 « «	30$	60$
9 Dezena 1° premio	30$	270$
9 « 2° «	20$	180$
9 « 3° «	10$	90$
99 2 finaes 1° «	10$	990$
99 « 2° «	10$	990$
990 termin. 1° «	5$	4:500$
990 « 2° «	5$	4:500$
2052 premios no valor de		28:000$

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS INTEGRALMENTE

ESTA LOTERIA COMPÕE SE DE 10,000 BILAETES, Á 4$000

O agente das loterias do Maranhão chama a attenção do publico para este importante plano, o mais vantajoso pela sua boa organisação.

Com 4$000 (cinco quintos de cada serie) recebe-se 12:000$ e com 800 réis (um quinto) 2:400$000.

São premiadas as dezenas do 1°, 2° e 3° premios, as duas letras finaes dos 1° e 2° terminações dos 1° e 2°.

OS PREMIOS SÃO PAGOS NESTA CAPITAL

—

Remette-se bilhetes para as localidades, sem cobrar-se commissão alguma, e bem assim remette-se as listas gratuitamente.

O AGENTE

João dos Santos Mendonça

DESTERRO—PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 5

SARDAS! ESPINHAS!

THYMOLINA

DE RAULIVEIRA

Excellente cosmetico, approvado e authorisado pela inspectoria Geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa Rio de Janeiro.

Preparado onoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Amavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

unicos fabricantes e proprietarios

ENFERMIDADES do ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA

PREMIO DO INSTITUTO AO Dr CORVISART, 1856

Medalhas nas Exposições internacionaes de PARIS—LYON—VIENNA—PHILADELPHIA—PARIS 1867 1872 1873 1876 1878

Empregada com o maior exito contra

DISPEPSIAS
GASTRITES — GASTRALGIAS
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS
FALTA D'APPETITE
E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR. . de Pepsina BOUDAULT
VINHO. . de Pepsina BOUDAULT
POS. . . de Pepsina BOUDAULT

Paris, Phcie COLLAS, 8, rue Dauphine.
e em todas principaes pharmacias.

ESPLENDIDOS

lampeões belgas, nunca visto nesta cidade, luz de 100 vellas, força dupla dos actuaes belgas.

NA BRAZILEIRA

João Bonfante Demaria

As pessoas que conhecem as

PILULAS DO DOUTOR **DEHAUT** DE PARIS

não hesitam em purgar-se quando precisão. Não receiam fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas póde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da bra alimentação, si se decide facilmente a recomeçar tantas vezes quanto for necessario.

5 fr. e 2 fr. 50

O 'JORNAL'

Precisa-se de vendedores para esta f[illegible]a.

MAGENLIQUOR

GUAQUINA RAULIVEIRA

O MELHOR E MAIS AGRADAVEL

LIQUORE STOMATICO

LICOR ESTOMACAL

PARA USO COMMUM

ACTIVA O APPETITE

E CONFORTA O ESTOMAGO

—

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil

PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889

—

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA

LIQUER STOMACHIQUE

LICUOR STOMACHIC

RICAS

MACHINAS DE COSTURA

Oleados para meza

CHAPÉOS LINDOS PARA SENHORAS

FLÔRES E ENFEITES BONITOS

Abotoaduras, broches, brincos, etc.

MUITO BARATO! VENHÃO

Á BRAZILEIRA

NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SE TER O VESICATORIO DE ALBESPEYRES

O MAIS EFFICAZ E O MENOS DOLOROSO DE TODOS OS VESICATORIOS.

Depositos: FUMOUZE-ALBESPEYRES 78, FAUBOURG SAINT-DENIS, PARIS.

E AS PRINCIPAES PHARMACIAS, em que acha-se em pedaços de todos os Tamanhos.

EXIJA-SE A ASSIGNATURA *ALBESPEYRES* NO LADO VERDE.

CHARUTARIA

DO

MENDONÇA

Recebeu directamente da Bahia, grande quantidade de charutos dos melhores fabricantes: José Cardozo e Dannemman & C., e de Simas.

Charutos em caixa de 100 a 5$000, 6$000, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000.

Charutos em caixa de 50, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 4$500 5$000, 6$000, 7$000, 8$000.

Charutinhos encapados, milheiro 5$500 e 6$000.

Fumo distiado em lata de 100 grammos até 5 kilos, a 1$300, 1$400, 1$500, 1$800, 2$000 e 2$500.

Ditos superior a 3$000, 4$000, 5$000, 6$000, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000.

Fumo em rolo, kilo a 1$400 1$500, 2$000 e 3$500.

Fumo picado, a 1$200, 1$500, 1$800, 2$000, 2$500, 4$000.

Além destes preços fazem-se o desconto de 5 %—valor maior a 50$000

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 5

ESQUINA DA RUA DA REPUBLICA N. 2

João dos Santos Mendonça

AO COMMERCIO

OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR

outros vegetaes da fabrica de Guilherme Scheeffer, de Blumenau

deposito na Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO COMMERCIO 15

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina